

*Então, compreenderás
Que, além do Mais Além —
No Coração da Altura —,
Deus trabalha, Deus sonha, Deus procura,
Deus espera também!...*

6

Canção do serviço

*Ouve, alma irmã:
Se pretendes realizar
Uma empresa de amor,
Não te deites à sombra do pesar,
Nem te ponhas a ouvir
O peito fatigado e sofredor...
Para elevar e redimir,
Vencer e edificar,
Em demanda ao porvir,
Sempre melhor sorrir que lastimar.*

Sôbre a terra, trabalha com teu sonho,
Como o escultor brunindo a pedra bruta,
E nos dias do círculo enfadonho
De amargura, tristeza, cinza e luta,
Lembra-te sempre disso:
Tudo o que a vida guarda
De belo, grande e bom
É fôrça de bondade inflamada em serviço...

Se a calúnia te espia,
Serve mais, dia a dia.

Esmera-te a esquecer aquilo que te ofende,
Pois quem ama, em verdade,
Naquilo em que se agrada ou desagrada,
Tanto mais serve quanto mais compreende.

Se a injúria te atrapalha e a incompreensão te
[humilha,

Lê a doce cartilha
Que a Natureza escreve, maternal:
Da lama ao céu, por lei da Clemência Divina,
O serviço domina
Onde o bem vence o mal.

O regato que alenta
Frondes, frutos, raízes,
Tanto quanto sustenta
As serpentes e os vermes infelizes,
Serve cativo ao chão...

A planta que suprime o martírio da fome
Nasce, cresce, trabalha e se consome,
Torturada e esquecida,
Sem aguardar qualquer compensação,
Para sustentar-te a vida.

O Sol dissipa as trevas sem barulho,
Dá-se, esplendor e, sem que a noite o vença,
Serve, triunfante e bom, sem migalha de orgulho,
Da cúpula anilada, acolhedora e imensa,
Às furnas abismais!...

Se queres atingir a concretização
Dos teus mais belos ideais,
Alma irmã, serve mais!...

E, alcançando a vitória
Do teu sonho na senda transitória,
Perceberás, então,
Por mais servir e mais aprimorar-te,
Que a presença de Deus, onde transites,
É serviço brilhando em tôda a parte
Para o bem sem limites.